



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#nosjuntos



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Taxas De Boas Praticas Relativas Aos Indicadores Da Rede Cegonha Nas Consultas De Puericultura Em Uma Maternidade De Campina Grande, Pb.

Autores: MARIA JEANETTE OLIVEIRA SILVEIRA (SECRETARIA DE SAUDE DE CAMPINA GRANDE / PB), DANILO OLIVEIRA SILVEIRA, VICTOR LUCAS VERAS LINS, KELIA MARTINS DE SOUSA, LARISSA ARAUJO SILVA, ANNAELISE BANDEIRA PEREIRA, LAUDECI BRITO BATISTA, ISABELLE BRAGA OLIVEIRA, LEANDRO RODRIGUES SALVADOR LEITE, MATHEUS NOCRATO GOMES, KARINA SOUSA MAIA, EUGÊNIO HENRIQUE VILELA SILVA

Resumo: Introdução: A Rede Cegonha é uma estratégia inovadora do Ministério da Saúde que visa garantir uma rede de cuidados a assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e, às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento. Objetivos: Avaliar as taxas de boas práticas relativas aos indicadores da Rede Cegonha identificando os fatores relacionados. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, descritivo comparativo de abordagem quantitativa, realizado entre agosto e setembro de 2021. Os dados foram coletados na ficha de saúde da criança utilizada no município. Os resultados foram armazenados em um banco de dados do Excel v. 2007, e quando necessário, utilizada a estatística descritiva. Resultados: Participaram do estudo 144 recém-nascidos, com a idade média de 12 dias, sendo 54% do sexo masculino e 46% do sexo feminino. Observou-se que em 68% não houve contato pele a pele, e que 89% dos recém-nascidos não mamaram na primeira hora de vida. Quanto a presença de acompanhante de livre escolha 96% participaram do parto/nascimento, com destaque para presença do companheiro e homem-pai em 78%, mãe 12%, irmã 7%, amiga 2%, sogra 1%. Pode-se notar diferença significativa em relação a via de parto cesariana com 62,5% e parto normal 37,5%. Conclusão: Os resultados destacam o aumento de cesáreas muito abaixo da meta pactuada o que pode estar relacionado às questões multifatoriais tensionadas pelo período pandêmico, ao mesmo tempo em que apresenta o potencial da presença paterna na cena do parto e nascimento, sugerindo que o acesso do acompanhante no centro cirúrgico tem sido ampliado e rompido barreiras frágeis comumente encontradas, mas evidencia fragilidade da preservação da hora de ouro, propondo que elevar o percentual de parto normal favorecerá estes e os demais indicadores de boas práticas. Deste modo, indiscutivelmente, os resultados contribuirão para a elaboração de estratégias imediatas de intervenção, no sentido de otimizar as visitas técnicas pela comissão da Rede Cegonha à maternidade, retomar os processos avaliativos no próprio serviço e envolver os gestores para tomada de decisões e fortalecimento dos protocolos anteriormente implementados.